



2891 8-11 '18

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares

Pº 01.02.01 (CDS/PP)

**Assunto: Pergunta n.º 322/XIII/4.ª de 19 de outubro de 2018 - Albufeira de Santa
Águeda, em Castelo Branco**

Na sequência da Pergunta n.º 322/XIII/4.ª, de 19 de outubro de 2018, apresentada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS/PP, que versa sobre a Albufeira de Santa Águeda, em Castelo Branco, prestam-se os seguintes esclarecimentos:

Na área da albufeira da Barragem de Santa Águeda/Marateca existem dois sítios arqueológicos inventariados no Portal do Arqueólogo/Endovélico: Ponte (CNS 321) e Forno (CNS 14151), de época Romana que se encontram submersos.

Na zona envolvente à albufeira da Barragem existem sete sítios arqueológicos inventariados no Portal do Arqueólogo/Endovélico que se localizam num perímetro de 500 m.

O sítio arqueológico de Santa Águeda - Barragem da Marateca (CNS 14151), correspondente a um forno romano, foi escavado em 1987 pelo arqueólogo Dr. Luís Carvalho com a colaboração da Dra. Clara Vaz Pinto, à época conservadora do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior. Os resultados da intervenção arqueológica foram publicados na Informação Arqueológica n.º 9 (1994).

O espólio recolhido durante a escavação é constituído por cerâmica comum, fragmentos de terra sigillata hispânica e norte-africana, fragmentos de lucerna e artefactos metálicos.

Segundo a publicação mencionada, “os materiais metálicos mais significativos” foram enviados para o “Museu Monográfico de Conimbriga, para tratamento”. Sobre os restantes materiais, temos informação da existência de uma reduzida quantidade com esta proveniência, em depósito no Museu Francisco Tavares Proença Júnior em Castelo Branco.



Na Direção Regional de Cultura do Centro não há registo de qualquer projeto de construção de um Centro Interpretativo.

Com os elementos de que dispomos, atendendo à descrição muito sintética dos vestígios arqueológicos na publicação mencionada e, tendo em conta que as estruturas escavadas se encontram atualmente submersas na albufeira da Barragem de Santa Águeda/Marateca, não é possível avaliar objetivamente a importância dos achados e justificar, apenas em função dos mesmos, a construção de um Centro de Interpretação no sítio.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Sara Gil